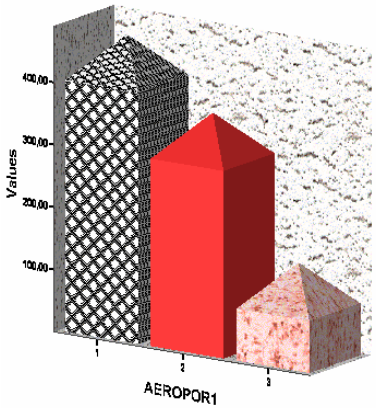
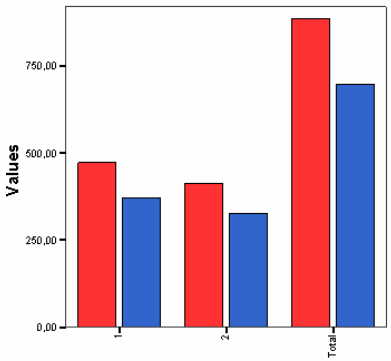


Relatório Estatístico de Tráfego nos Aeroportos e na Fir Oceânica do Sal
1º Trimestre 2010



GMCG
(GABINETE DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DE GESTÃO)

ASA. Abril 2010

ÍNDICE

1. Factos Principais do Tráfego

2. Evolução do Tráfego nos Aeroportos

2.1 - Movimento de Aeronaves

2.2 - Movimento de Passageiros

2.3 - Movimento de Cargas

2.4 - Movimento de Correios

3. Evolução do Tráfego na Fir Oceânica do Sal

4. Conclusão

Nota Introdutória

1. Factos Principais do Tráfego

► O movimento de aeronaves no 1º trimestre de 2010 caracteriza-se por um decréscimo de -5,4% relativamente ao mesmo período do ano homólogo. O que significa que a ASA movimentou durante este período, menos 426 aeronaves de que o ano anterior.

► A estatística do período em análise revela que a operadora ***THOMSONFLY*** continua a ocupar o top no ranking das operadoras internacionais que movimentaram maior número de passageiros, seguido de ***TAP AIR PORTUGAL*** e ***TUI FLY NORDIC***. É de salientar que as duas operadoras que ocupam as primeiras posições no ranking aumentaram ligeiramente ambos 3%.

► Durante todo o ano de 2009, no Aeroporto da Praia, não se tinha notado de uma forma directa os efeitos da crise financeira internacional, mas no 1º trimestre de 2010, registou-se um abrandamento no crescimento dos movimentos de passageiros internacionais (0,9%) e doméstico (6,9%).

Este resultado deve-se essencialmente ao cancelamento das operações da ***AIR SENEGAL,*** tendo suspenso assim, todas as suas operações de/para o aeroporto. Não obstante este quadro da ***AIR SENEGAL***, registou-se no ADP, a nível geral, um aumento de 4,2% em termos de movimentos de passageiros, influenciado fundamentalmente pelo aumento de passageiros doméstico (6,9%) já que a nível internacional, houve um abrandamento no crescimento (0,9%).

► Em termos de Cargas, os resultados foram negativos. A ASA registou uma queda de 2 pontos percentuais com relação ao mesmo período do ano anterior, movimentando durante este período um total de 914.594 kg de cargas. É de salientar que o maior decréscimo foi registado no aeroporto do Sal (-10,2%).

► Da analise realizada nos dados de movimentos de correios durante o 1º trimestre de 2010, verificou-se uma queda acentuada de 26,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Relativamente aos correios transportados, o ADP mantém a liderança com 43% do total de correios transportados, seguido do Aeroporto do Sal com 32% e o aeroporto de S. Pedro em S. Vicente com 18% do total transportados no período em análise.

► Os resultados da Fir Oceânica do Sal, no 1º trimestre de 2010, são considerados optimistas quando comparados com os do ano anterior. Mantêm-se ainda, a tendência decrescente dos movimentos no sector (-3,2%) mas a uma menor percentagem das registadas nos dois últimos trimestre de 2009.

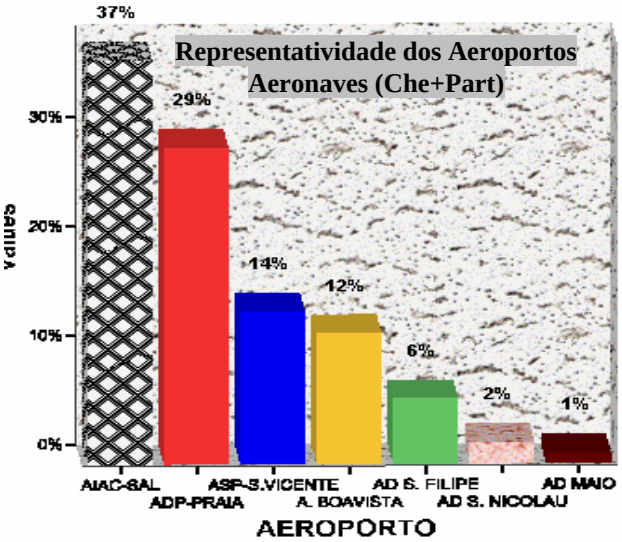
.

2. Evolução do Tráfego nos Aeroportos

2.1 Movimentos de Aeronaves

O movimento de aeronaves no 1º trimestre de 2010, caracteriza-se por um decréscimo de -5,4% relativamente ao mesmo período do ano homólogo. O que significa que a ASA movimentou durante este período menos 426 aeronaves que o ano anterior.

A analise estatística contínua a demonstrar uma grande aproximação dos movimentos do ADP aos do AIAC. São apenas 578 movimentos a mais, que distanciam o AIAC do ADP, apesar do ADP, registar-se durante o período, um número maior de movimentos domésticos.



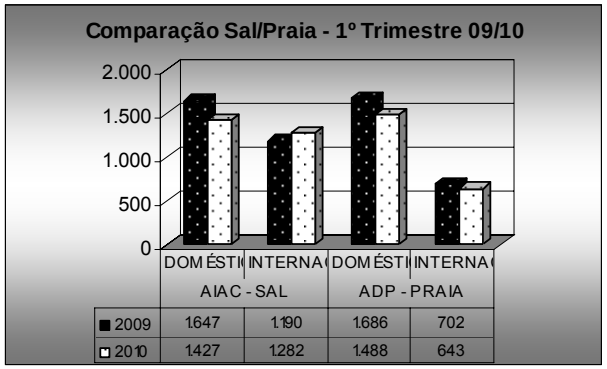
internacional principalmente durante todo o ano de 2009 fez com que varias operadoras reformulassem as suas rotas, potenciando o load-factor das aeronaves e diminuindo assim o número de movimentos nas rotas internacionais e também no contexto doméstico. Esse decréscimo regista-se em quase todos os aeroportos e aeródromos, com excepção da Boavista, S. Filipe e S. Nicolau, que terminaram o trimestre com resultados positivo.

Variação do 1º Trimestre - 2009/2010			
AEROPORTOS	Aeronaves(Che.Part.)		
	2009	2010	Vriaç.10/09
AIAC-SAL	2.837	2.709	-4,5%
ADP-PRAIA	2.388	2.131	-10,8%
ASP-S.VICENTE	1.174	1.022	-12,9%
A. BOAVISTA	842	888	5,5%
AD S. FILIPE	354	427	20,6%
AD S. NICOLAU	128	130	1,6%
AD MAIO	98	88	-10,2%
TOTAL	7.821	7.395	-5,4%

Verifica-se durante o 1º trimestre de 2010, um aumento de 6,6% a nível de movimentos internacionais e uma redução 10,2% a nível doméstico, perfazendo durante o período um decréscimo de movimentos de aeronaves total em 5,4% com relação ao mesmo período do ano anterior. É de salientar que, a nível de movimentos internacionais, o único decréscimo registado durante o período, foi no aeroporto da Praia (-8,4%).

VARIAÇÃO DOMÉSTICO/INTERNACIONAL 1ºTRIMESTRE				
AEROPORTO	NATUREZA	Aeronaves (Che.+Part.)		
		2009	2010	Var.10/09
AIAC - SAL	DOMÉSTICO	1.647	1.427	-13,4%
	INTERNACIONAL	1.190	1.282	7,7%
ADP - PRAIA	DOMÉSTICO	1.686	1.488	-11,7%
	INTERNACIONAL	702	643	-8,4%
ABV - BOAVISTA	DOMÉSTICO	516	467	-9,5%
	INTERNACIONAL	326	421	29,1%
ASP-S.VICENTE	DOMÉSTICO	1.174	1.004	-14,5%
	INTERNACIONAL	0	18	------
AD S. FILIPE	DOMÉSTICO	354	427	20,6%
AD S. NICOLAU	DOMÉSTICO	128	130	1,6%
AD MAIO	DOMÉSTICO	98	88	-10,2%
TOTAL	DOMESTICO	5.603	5.031	-10,2%
	INTERNACIONAL	2.218	2.364	6,6%
	TOTAL	7.821	7.395	-5,4%

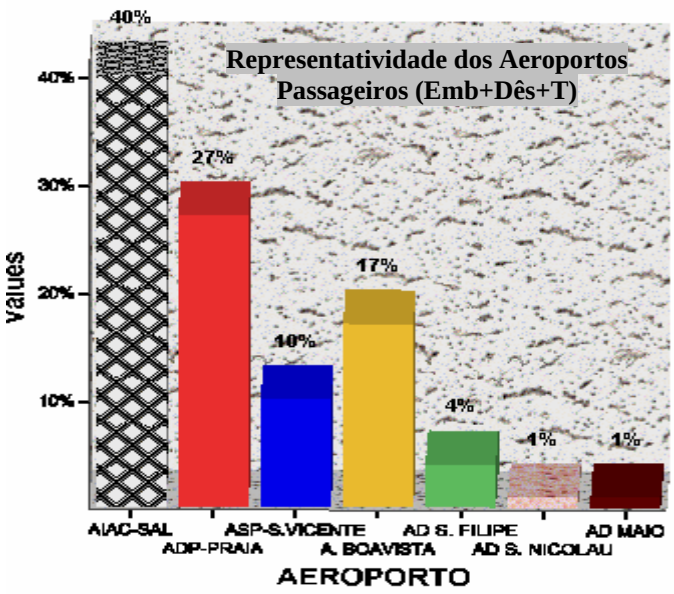
Comparando os registos do AIAC e ADP, nota-se uma retoma de movimentos internacionais no Aeroporto do Sal e um abrandamento a nível doméstico, enquanto o ADP obteve resultados negativos tanto em movimentos domésticos como internacionais. Esse decréscimo deve-se essencialmente á retirada da Air Senegal e diminuição dos voos das operadoras TACV e TAP principalmente na rota internacional.



2.2 Movimento de Passageiros

O Aeroporto do Sal após ter registado no ano de 2009, resultados extremamente negativos (-24,8%) a nível de passageiros internacionais, aparece no 1º trimestre de 2010, com um excelente aumento de 4,9%. Este resultado pode ser entendido como um indicador tímido da estabilidade económica na esfera internacional.

No 1º trimestre de 2010, o Aeroporto do Sal, continua apresentando como o maior centro de movimento de passageiros a nível nacional, representando 40% do total de passageiros, seguido da Praia com 27%. Nota-se que, o ADP volta a distanciar do AIAC em termos de representatividade.



Relativamente a movimentos de passageiros nos aeroportos e aeródromos do País, verificou-se um excelente desempenho em todos os centros .

O Aeroporto de Rabil em Boa Vista, continua a movimentar mais passageiros internacionais do que domésticos. Durante o período, registou-se um decréscimo de -1,7% a nível de passageiros domésticos.

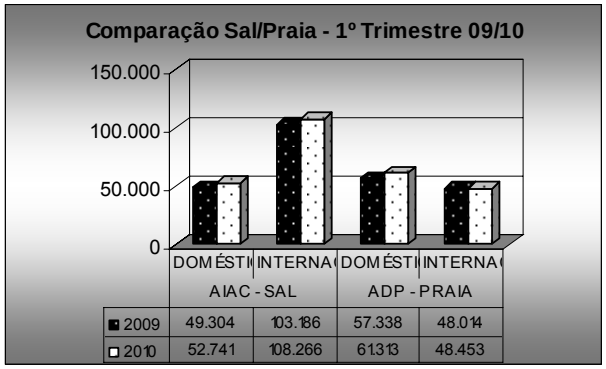
VARIAÇÃO DOMÉSTICO/INTERNACIONAL 1ºTRIMESTRE				
AEROPORTO	NATUREZA	Passag. (.Emb+Des+Tra		
		2009	2010	V.10/09
AIAC - SAL	DOMÉSTICO	49.304	52.741	7,0%
	INTERNACIONAL	103.186	108.266	4,9%
ADP - PRAIA	DOMÉSTICO	57.338	61.313	6,9%
	INTERNACIONAL	48.014	48.453	0,9%
ABV - BOAVISTA	DOMÉSTICO	15.812	15.545	-1,7%
	INTERNACIONAL	37.684	52.311	38,8%
ASP-S.VICENTE	DOMÉSTICO	39.177	41.167	5,1%
	INTERNACIONAL	0	556	------
AD S. FILIPE	DOMÉSTICO	11.925	14.745	23,6%
AD S. NICOLAU	DOMÉSTICO	4.477	5.198	16,1%
AD MAIO	DOMÉSTICO	3.090	3.481	12,7%
TOTAL	DOMESTICO	181.123	194.190	7,2%
	INTERNACIONAL	188.884	209.586	11,0%
	TOTAL	370.007	403.776	9,1%

No quadro acima, pode-se verificar o início de uma ligeira recuperação tanto a nível doméstico como internacional, mas é visível ainda a influência da crise financeira internacional, que durou praticamente todo o ano de 2009.

A nível geral, o movimento de passageiros internacionais para Cabo Verde aumentou durante este período mais de 9%.

Variação do 1º Trimestre - 2009/2010			
AEROPORTOS	Passageiros (.Emb+Des+Trans)		
	2009	2010	Vriaç.10/09
AIAC-SAL	152.490	161.007	5,6%
ADP-PRAIA	105.352	109.766	4,2%
ASP-S.VICENTE	39.177	41.723	6,5%
A. BOAVISTA	53.496	67.856	26,8%
AD S. FILIPE	11.925	14.745	23,6%
AD S. NICOLAU	4.477	5.198	16,1%
AD MAIO	3.090	3.481	12,7%
TOTAL	370.007	403.776	9,1%

Esse aumento deve essencialmente ao grande fluxo de passageiros internacionais no Aeroporto da Boavista que cresceu 38,8% e no Aeroporto do Sal com um aumento de 4,9%.



AIAC

O quadro a seguir, apresenta o ranking das operadoras que movimentaram maior número de passageiros (embarcados, desembarcados e trânsito), durante o 1º trimestre de 2010 no AIAC.

A estatística do período em análise revela que a operadora ***THOMSONFLY*** continua a ocupar o top no ranking das operadoras internacionais que movimentaram maior número de passageiros, seguido de ***TAP AIR PORTUGAL*** e ***TUI FLY NORDIC.*** Mas é de salientar que as duas operadoras que ocupam as primeiras posições no ranking aumentaram ligeiramente e ambas 3%.

A operadora charter ***HAPAG LLOYD*** na quarta posição obteve um excelente aumento (11%) relativamente ao mesmo período do ano homólogo. Outra operadora charter que registou um aumento significativo foi a ***JETAIR FLY*** do grupo **TUI** com um crescimento de 82%. ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** aparece na 5ª posição, com um crescimento acelerado de 175%, justificado pelo reduzido número de operações internacionais realizadas pela companhia, desde o aeroporto do Sal, no mesmo período do ano passado.

Relativamente a representatividade da quota do mercado das operadoras, a ***THOMSONFLY*** (16%)***,*** ***TAP AIR PORTUGAL*** (15%) e ***TUI FLY NORDIC*** (13%), absorveram durante o período, 44% da quota do mercado internacional de/para o AIAC. A operadora charter ***HAPAG LLOYD*** também encontra-se bem posicionada no ranking absorvendo 13% da quota do mercado***.*** Os resultados apurados no AIAC durante este trimestre, apontam para uma ligeira recuperação dos movimentos, ainda fustigados pelos efeitos da crise financeira internacional e da desaceleração da actividade turística, hoteleira e imobiliária na ilha, reflectidos no pouco incremento das operações charters registados durante o período em comparação com o ano anterior.

ESTATÍSTICA DO 1º TRIMESTRE DE 2010 - AIAC OPERADORAS COM MOVIMENTOS INTERNACIONAL					
OPERADORAS	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota do Mercado	
	2009	2010	VAR.10/09	2009	2010
THOMSONFLY	17.285	17.769	3%	17%	16%
TAPAIRPORTUGAL	15.295	15.812	3%	15%	15%
TUIFLYNORDIC	16.194	14.170	-12%	16%	13%
HAPAGLLOYDFLUGGESELLSCHA	12.483	13.905	11%	12%	13%
TACVCABOVERDEAIRLINES	3.373	9.282	175%	3%	9%
NEOSSPA	8.823	8.764	-1%	9%	8%
JETAIRFLY	4.007	7.288	82%	4%	7%
TRAVELSERVICE	3.216	4.730	47%	3%	4%
XLAIRWAYSFRANCE	0	3.751	——	0%	3%
ARKEFLY	0	3.284	——	0%	3%
SATAINTERNACIONAL	3.032	2.097	-31%	3%	2%
TAAGANGOLAAIRLINES	2.479	1.920	-23%	2%	2%
AIRITALYSPA	5.402	1.441	-73%	5%	1%
LIVINGSTON	4.155	1.108	-73%	4%	1%
OUTROS	7.442	2.945	-60%	7%	3%
TOTAL	**103.186**	**108.266**	**4,9%**	**100%**	**100%**

No ranking das principais Origens/Destinos de/para Cabo Verde, ***LISBOA-PORTUGAL*** continua na 1º posição seguido de ***COPENHAGA-DINAMARCA*** e ***GATWICK-INGLATERRA***. É de salientar o excelente desempenho registado nos destinos COPENHAGA e GATWICK, o 2º e 3º lugar no ranking, com um crescimento de 121% e 29% respectivamente, enquanto LISBOA, o principal destino, registou uma diminuição de 3%.

Um outro aspecto a realçar, é o aparecimento praticamente de mais três novos origens/destinos que não eram frequentes neste período, a ***BERGAMO-ITÁLIA, CHARLES DE GALLE-PARÍS e AMSTERDAM-HOLANDA.***

LISBOA-PORTUGAL mantém a liderança, absorvendo 19% da quota do mercado, mesmo tendo decrescido 3% com relação ao mesmo período do ano anterior.

ESTATÍSTICA DO 1º TRIMESTRE DE 2010 - AIAC						
ORIGEM/DESTINO/INTERNACIONAL						
ORIGEM		PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota do Mercado	
DESTINO	CODE	2009	2010	VAR.10/09	2009	2010
LISBOA-PORTUGAL	LPPT	21.213	20.640	-3%	21%	19%
COPENHAGA-DINAMARCA	EKCH	3.769	8.318	121%	4%	8%
GATWICK-INGLATERRA	EGKK	4.665	6.038	29%	5%	6%
MANCHESTER-INGLATERRA	EGCC	5.606	5.516	-2%	5%	5%
BIRMINGHAM-INGLATERRA	EGBB	5.797	5.515	-5%	6%	5%
BERGAMO-ITÁLIA	LIME	0	4.875	——	0%	5%
BRUSSELS-BELGIUM	EBBR	4.394	4.819	10%	4%	4%
CHARLESDEGAULLE-FRANÇA	LFPG	10	4.614	46040%	0%	4%
MALPENSA-ITÁLIA	LIMC	9.276	3.995	-57%	9%	4%
STOCKHOLM, SUÉCIA	ESSA	5.175	3.100	-40%	5%	3%
PRAHA, REPUBLICA CHECA	LKPR	1.982	2.710	37%	2%	3%
DUSSELDORF-ALEMANHA	EDDL	2.240	2.449	9%	2%	2%
FIUMICINO-ITÁLIA	LIRF	2.542	2.329	-8%	2%	2%
MUNICK-ALEMANHA	EDDM	2.357	2.313	-2%	2%	2%
FRANCOFORTE-ALEMANHA	EDDF	2.729	2.243	-18%	3%	2%
HANNOVER, GERMANY	EDDV	2.957	2.231	-25%	3%	2%
AMSTERDAM, HOLANDA	EHAM	70	2.148	2969%	0%	2%
VERONA-ITÁLIA	LIPX	2.973	2.005	-33%	3%	2%
BUDAPEST, HUNGRIA	LHBP	1.199	1.834	53%	1%	2%
LUANDA-ANGOLA	FNLU	2.595	1.187	-54%	3%	1%
OUTROS		21.637	19.387	-10%	21%	18%
TOTAL		**103.186**	**108.266**	**4,9%**	**100%**	**100%**

Analisando principais países emissores de turista de/para Cabo Verde, podemos verificar que INGLATERRA ocupa a primeira posição com um total 17.069 passageiros movimentados, ocupando uma quota do mercado de 16%, seguido de ITALIA com 13.204 passageiros e com uma

Nota-se que a Ilha do Sal tem vindo a perder nos últimos anos, alguma supremacia enquanto a principal acolhedora de turistas no país, com reflexos directo no desenvolvimento económico da Ilha e do país no geral. Em 2009, o aeroporto do Sal, registou uma queda de 25%, a nível de entradas de turistas, reflexo directo dos efeitos da crise financeira internacional na indústria do turismo local, com todos os efeitos negativos inerentes, no desenvolvimento económico da ilha, já que a dinâmica da economia do Sal, gira em torno do turismo e da imobiliária.

Espera-se, com base nos resultados do 1º trimestre, um ano auspicioso para a ilha do Sal e Cabo Verde no geral, em termos de movimentação turística e dinamismo do sector sócio económico.

ADP

O ADP tem apresentado resultados extremamente positivos nos últimos anos, porém, no 1º trimestre de 2010, registou um abrandamento a nível de movimento de passageiros internacionais em 0,9% e doméstico 6,9%. Este resultado deve-se essencialmente ao cancelamento das operações da ***AIR SENEGAL,*** tendo suspenso assim, todas as suas operações de/para o aeroporto. Não obstante este quadro da ***AIR SENEGAL***, registou-se no ADP, a nível geral, um aumento de 4,2% em termos de movimentos de passageiros, influenciado fundamentalmente pelo aumento de passageiros doméstico (6,9%) já que a nível internacional, houve um abrandamento com apenas 0,9% de crescimento.

O ***ADP*** tem contribuído de uma forma significativa para uma boa performance da ASA tanto em termos de movimento de aeronaves como de passageiros.

Sendo o ADP, um aeroporto de tráfego fundamentalmente étnico, não se ressentiu de forma significativa, os efeitos da crise financeira internacional. Durante o 1º trimestre de 2010 registou-se alguns sinais de redução de tráfego, influenciado pelo cancelamento das operações da ***AIR SENEGAL*** e reforçado pelo decréscimo das operações da ***TACV CABO VERDE AIRLINES (-7%)*** no percurso ***LISBOA*** a principal rota internacional do aeroporto.

As principais operadoras no ***ADP*** movimentaram 109.766 passageiros entre as operações domésticas e internacionais. Analisando os movimentos internacionais, verifica-se que a operadora ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** ocupa o top no ranking das operadoras que movimentaram maior número de passageiros, seguido de ***TAP AIR PORTUGAL.***

A TAP AIR PORTUGAL deu uma nova dinâmica ao aeroporto, na rota internacional de/para Lisboa, superando a ***TACV CABO VERDE AIRLINES***, ao movimentar durante o período, mais 2.855 passageiros que a TACV.

DOMÉS+INTER 1º TRIMESTRE DE 2010 - ADP					
OPERADORAS	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota do Mercado	
	2009	2010	VAR.10/09	2009	2010
TACV CABO VERDE AIRLINES	77.926	81.772	5%	74%	74%
TAP AIR PORTUGAL	10.920	13.040	19%	10%	12%
HALCYONAIR	11.325	12.040	6%	11%	11%
TAAG LINHAS AEREAS DE ANGOL	93	1.649	1673%	0%	2%
CABO VERDE EXPRESS	2.168	1.019	-53%	2%	1%
AIR SENEGAL INL	2.307	0	-100%	2%	0%
OUTROS	613	246	-60%	1%	0%
TOTAL	**105.352**	**109.766**	**4,2%**	**100%**	**100%**
MOVIMENTOS INTERNACIONAIS 1º TRIMESTRE - 2010 ADP					
TACV CABO VERDE AIRLINES	34.293	33.634	-2%	71%	69%
TAP AIR PORTUGAL	10.920	12.941	19%	23%	27%
TAAG LINHAS AEREAS DE ANGOL	93	1.649	1673%	0%	3%
AIR SENEGAL INL	2.307	0	-100%	5%	0%
OUTROS	401	229	-43%	1%	0%
TOTAL	**48.014**	**48.453**	**0,9%**	**100%**	**100%**

LISBOA, a mais importante rota internacional, absorve 48% da quota do mercado e é operado por ***TACV CABO VERDE AIRLINES e TAP AIR PORTUGAL.***

O ***ASP. S. VICENTE,*** destaca-se como a principal origem/destino doméstico para ***ADP,*** com um total de mais de 23.435 passageiros transportados, absorvendo 38% da quota do mercado, enquanto que ***AIAC*** ficou pelos 17.765, representando uma queda de 29% no número de passageiros transportados. Essa queda no ***AIAC*** e consequente aumento em ***ASP.S.VICENTE***, justifica-se pela deslocação de movimento ASP/AIAC para ASP/ADP com a abertura do aeroporto ao tráfego internacional e com o aumento das ofertas da ***TAP AIR PORTUGAL*** para ***LISBOA.***

A ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** decresceu 2% em termos de movimentos de passageiros internacionais, influenciado fundamentalmente pelo decréscimo registado na rota ***LISBOA*** (-7%). A ***TAP AIR PORTUGAL*** intensificou as suas operações, registando no período um aumentou de 19% de/para ***LISBOA.***

A ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** absorve 69% da quota do mercado de passageiros totais transportados, sendo ***LISBOA*** (21%), a rota internacional mais competitiva da operadora.

1º TRIMESTRE DE 2010 - ADP					
ORIGEM/DESTINO/DOMÉSTICO					
ORIGEM DESTINO	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota Mercado	
	2009	2010	V.10/09	2009	2010
ASP-S.VICENTE	22.303	23.435	5%	39%	38%
AIAC-SAL	17.411	17.765	2%	30%	29%
AD-FOGO	9.870	12.370	25%	17%	20%
ADB-BOAVISTA	4.409	3.878	-12%	8%	6%
AD-MAIO	3.265	3.590	10%	6%	6%
AD-S.NICOLAU	79	106	34%	0%	0%
Outros	1	169	16800%	0%	0%
Total	**57.338**	**61.313**	**6,9%**	**100%**	**100%**

A TAP AIR PORTUGAL vem ganhando expressão e conquistando gradativamente o mercado na rota LISBOA, ao absorver durante o período em análise 27% do mercado.

1º TRIMESTRE DE 2010 - ADP						
OPERADORAS INTERNACIONAIS	ORIGEM DESTINO	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota do Mercado	
		2009	2010	V.10/09	2009	2010
TACV CABO V. AIRLINES	Lisboa-Portugal	10861	10086	-7%	23%	21%
	Dakar-Senegal	6315	6723	6%	13%	14%
	Boston	5638	5636	0%	12%	12%
	Fortaleza-Brasil	3800	3698	-3%	8%	8%
	GranCanária-Espanha	2788	3261	17%	6%	7%
	Charlesdegaulle-França	3516	2120	-40%	7%	4%
	Amsterdão-Holanda	886	930	5%	2%	2%
	Outros	489	1180	141%	1%	2%
	Total	**34293**	**33634**	**-2%**	**71%**	**69%**
TAP AIR PORTUGAL	Lisboa-Portugal	10920	12941	19%	23%	27%
	Total	**10920**	**12941**	**19%**	**23%**	**27%**
TAAG LINHAS A. ANGOLA	São Tomé e Príncipe	0	1410	-----	0%	3%
	Luanda-Angola	0	239	-----	0%	0%
	Lisboa-Portugal	93	0	-100%	0%	0%
	Total	**93**	**1649**	**1673%**	**0%**	**3%**
OUTROS		2708	229	-92%	6%	0%
TOTAL		**48.014**	**48.453**	**0,9%**	**100%**	**100%**

1º TRIMESTRE DE 2010 - ADP					
ORIGEM/DESTINO/INTERNACIONAL					
OPERADORAS	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota Mercado	
	2009	2010	V.10/09	2009	2010
Lisboa-Portugal	21.950	23.027	5%	46%	48%
Dakar-Senegal	8.655	6.745	-22%	18%	14%
Boston	5.638	5.636	0%	12%	12%
Fortaleza-Brasil	3.800	3.698	-3%	8%	8%
GranCanária-Espanh	2.810	3.261	16%	6%	7%
Charlesdegaulle-Fran	3.516	2.120	-40%	7%	4%
São Tomé e Príncipe	0	1.408	-----	0%	3%
Bissau, Guine-Bissau	35	1.151	3189%	0%	2%
Amsterdão-Holanda	886	930	5%	2%	2%
Outros	724	477	-34%	2%	1%
TOTAL	**48.014**	**48.453**	**0,9%**	**100%**	**100%**

ABV

O Aeroporto de Rabil na Boavista, tem vindo a registar extraordinários aumentos tanto em termos de movimento de aeronaves como de passageiros. Os dados do 1º trimestre de 2010, falam por si. Durante o período, registou-se um crescimento total de 26,8%, sendo 38,8% a nível internacional e um decréscimo de 1,7% a nível doméstico.

É de salientar que, durante os três meses já decorridos de 2010, iniciou-se a operação de duas novas operadoras, a ***ARKE FLY e AIR ITALY SPA,*** trazendo uma nova dinâmica ao ***Aeroporto de Rabil*** e criando novas perspectivas de aumento de investimentos a curto e longo prazo na ilha, com vista a atender a demandas turísticas cada vez mais crescentes na ilha das dunas.

Os principais países emissores de turista para Boavista, continuam sendo a ***Alemanha e a Inglaterra*** através das operadoras ***TUIFLY GERMANY e THOMSONFLY UK*** respectivamente. O aumento de frequência dessas operadoras directamente para o aeroporto, contribuíram para a redução das operações domésticas de/para o AIAC, realizadas fundamentalmente pela operadora charter doméstica Cabo Verde Express.

1º TRIMESTRE DE 2010 - AIBV						Quota do Mercado
OPERADORAS INTERNACIONAIS	ORIGEM DESTINO	CODE	Passag. (Emb. +Des+Tra.) 2009	2010	Var.10/09	2010
TUIFLYGERMANY	Brussels-Belgium	EBBR	0	47	------	0%
	Francoforte-Alemanha	EDDF	674	971	44%	2%
	Dusseldorf-Alemanha	EDDL	915	801	-12%	2%
	Munick-Alemanha	EDDM	934	1.363	46%	3%
	Hannover-Alemanha	EDDV	922	849	-8%	2%
	Saarburcken-Alemanha	EDDR	55	0	-100%	0%
	GVAC	GVAC	6.219	7.703	24%	15%
	Total	Total	9.719	11.734	21%	22%
THOMSONAIRWAYS	Manchester, Inglaterra	EGCC		5.836	------	11%
	Biggin Hill-Inglaterra	EGKB	221	0	-100%	0%
	Gatwick-Inglaterra	EGKK	5.616	5.445	-3%	10%
	GVAC	GVAC	0	111	------	0%
	Total	Total	5.837	11.392	95%	22%
TUINORDIC	Copenhaga-Dinamarca	EKCH	1.618	2.362	46%	5%
	Estocolmo-Súecia	ESSA	840	1.557	85%	3%
	Valencia-Espanha	GMMN	109	0	-100%	0%
	GVAC	GVAC	3.899	4.054	4%	8%
	Total	Total	6.466	7.973	23%	15%
AIRMEDITERRANEE	Valencia-Espanha	GMMN	0	1.621	------	3%
	Charles de Gaulle, París	LFPG	0	3.224	------	6%
	Total	Total	0	4.845	------	9%
NEOSSPA	GVAC	GVAC	1.944	3.421	76%	7%
	Malpensa-Itália	LIMC	561	1.331	137%	3%
	Fiumicino, Roma, Itália	LIRF	0	75	------	0%
	Total	Total	2.505	4.827	93%	9%
JETAIRFLY	Brussels-Belgium	EBBR	1.948	1.987	2%	4%
	Boston	EBOS	0	0	------	0%
	GVAC	GVAC	2.092	2.514	20%	5%
	Total	Total	4.040	4.501	11%	9%
SATAINTERNACION	GVAC	GVAC	0	357	------	1%
	Lisboa-Portugal	LPPT	3.829	3.307	-14%	6%
	Total	Total	3.829	3.664	-4%	7%
ARKEFLY	Amsterdam, Holanda	EHAM	0	875	------	2%
	GVAC	GVAC	0	945	------	2%
	Total	Total	0	1.820	------	3%
AIRITALYSPA	Malpensa-Itália	LIMC	0	696	------	1%
	Total	Total	0	696	------	1%
TACVCABOVERDEA	GVAC	GVAC	0	58	------	0%
	Lisboa-Portugal	LPPT	496	601	21%	1%
	Total	Total	496	659	33%	1%
LIVINGSTONSPA	GVAC	GVAC	3.312	0	-100%	0%
	Malpensa-Itália	LIMC	1.472	0	-100%	0%
	Total	Total	4.784	0	-100%	0%
OUTROS		Total	8	200	2400%	0%
TOTAL		Total	37.684	52.311	39%	100%

A economia local, tem vindo a ganhar forte dinamismo, desde a abertura do Aeroporto Internacional da Boavista, com grandes empreendimentos turísticos construídos para dar resposta ao processo de desenvolvimento turístico na ilha.

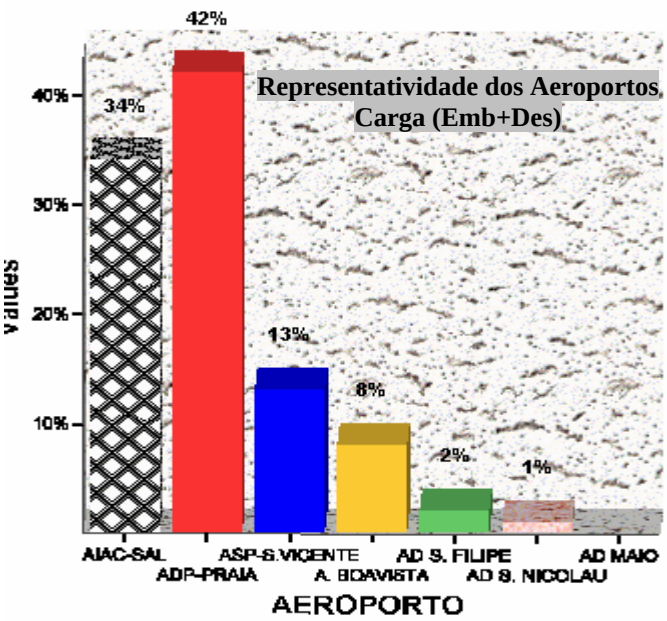
Relativamente a movimento de passageiros domésticos, verifica-se que a ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** lidera o ranking das principais transportadoras de passageiros, seguida de ***HALCYONAIR*** e ***CABO VERDE EXPRESS.*** A ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** com um crescimento de 14% continua com a maior fatia do mercado (66%) seguido da ***HALCYONAIR*** com 14% e ***CABO VERDE EXPRESS*** com 11%. ***AIAC*** contínua sendo a principal origem/destino doméstico do Aeroporto da Boavista.

1º TRIMESTRE DE 2010 - AIBV						
OPERADORAS DOMÉSTICOS	ORIGEM DESTINO	PASSAG.(EMB+DES+T)			Quota do Mercado	
		2009	2010	V.10/09	2009	2010
CABO VERDE EXPRESS	AIAC-SAL	181	401	122%	1%	3%
	ADP-PRAIA	624	258	-59%	4%	2%
	AD-FOGO	363	1023	182%	2%	7%
	ASP-S.VICENTE	4	0	-100%	0%	0%
	Total	**1172**	**1682**	**44%**	**7%**	**11%**
HALCYONAIR	AIAC-SAL	1395	1060	-24%	9%	7%
	ADP-PRAIA	2060	1040	-50%	13%	7%
	Total	**3455**	**2100**	**-39%**	**22%**	**14%**
TACV CABO VERDE AIRLIN	AIAC-SAL	7525	8146	8%	48%	52%
	ADP-PRAIA	1533	2176	42%	10%	14%
	Total	**9058**	**10322**	**14%**	**57%**	**66%**
Outros		2127	1441	-32%	13%	9%
TOTAL		**15812**	**15545**	**-1,7%**	**100%**	**100%**

2.3 Movimento de Cargas

Quanto a cargas, a ASA tem registado sucessivos decréscimos no sector, tendo terminado o ano de 2009 com um decréscimo de 17,9%. No 1º trimestre de 2010, os resultados seguiram a mesma tendência, apesar de ser, a ritmo mais fraco (-2%). Este decréscimo a nível geral é directamente influenciado pela grande descida registada no AIAC de -10,2%.

O Aeroporto da Praia continua sendo o mais representativo em termos de movimentos de cargas, representando 42% do total movimentado.



O AIAC, mesmo com um decréscimo muito acentuado, ocupa uma posição de destaque, representando 34% do total de cargas movimentadas. A seguir destacam-se os Aeroportos de S. Vicente (13%), Boavista (6%) e os restantes aeródromos representam 3% do total de movimentos.

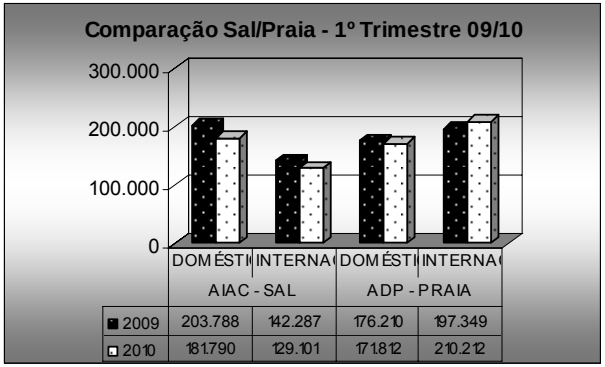
O decréscimo registado no AIAC (- 10,2%) durante o 1º trimestre de 2010, verificou-se tanto a nível internacional como doméstico.

Variação do 1º Trimestre - 2009/2010			
AEROPORTOS	Cargas (.Emb+Des)		
	2009	2010	Vriaç.10/09
AIAC-SAL	346.075	310.891	-10,2%
ADP-PRAIA	373.559	382.024	2,3%
ASP-S.VICENTE	109.388	118.180	8,0%
A. BOAVISTA	74.526	74.181	-0,5%
AD S. FILIPE	17.839	17.524	-1,8%
AD S. NICOLAU	7.041	8.778	24,7%
AD MAIO	4.413	3.016	-31,7%
TOTAL	932.841	914.594	-2,0%

A ASA diminuiu em 5,2% o volume de cargas domésticas e aumentou 3,4% a nível Internacional. Esse aumento deve-se essencialmente á excelente desempenho registada no transporte de cargas internacional no ABV (25,1%). Grande parte das mercadorias movimentadas no AIAC, destinam-se ao sector da Hotelaria e dado á situação da crise, as importações e consequentemente o movimento de cargas, tem-se reduzido significativamente no aeroporto.

VARIAÇÃO DOMÉSTICO/INTERNACIONAL 1ºTRIMESTRE				
AEROPORTO	NATUREZA	Cargas (.Emb+Des)		
		2009	2010	V.10/09
AIAC - SAL	DOMÉSTICO	203.788	181.790	-10,8%
	INTERNACIONAL	142.287	129.101	-9,3%
ADP - PRAIA	DOMÉSTICO	176.210	171.812	-2,5%
	INTERNACIONAL	197.349	210.212	6,5%
ABV - BOAVISTA	DOMÉSTICO	61.330	57.675	-6,0%
	INTERNACIONAL	13.196	16.506	25,1%
ASP-S.VICENTE	DOMÉSTICO	109.388	109.041	-0,3%
	INTERNACIONAL	0	9.139	------
AD S. FILIPE	DOMÉSTICO	17.839	17.524	-1,8%
AD S. NICOLAU	DOMÉSTICO	7.041	8.778	24,7%
AD MAIO	DOMÉSTICO	4.413	3.016	-31,7%
TOTAL	DOMESTICO	580.009	549.636	-5,2%
	INTERNACIONAL	352.832	364.958	3,4%
	TOTAL	932.841	914.594	-2,0%

Numa analise comparativa entre o AIAC e ADP, verifica-se que, no Sal movimentaram-se 129.101 kg de cargas internacionais e no ADP 210.212 kg. O ADP transportou mais 81.111 kg que o AIAC. Há que salientar que o ADP aumentou 6,5% no movimento de carga internacional mesmo com o encerramento de ***AIR SENEGAL*** que transportava grandes quantidades de carga.

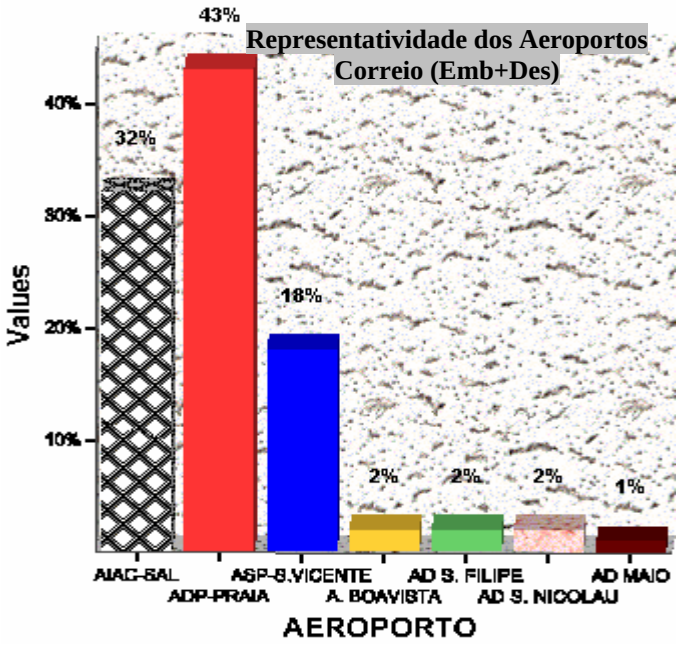


2.4 Movimento de Correios

Da analise realizada nos dados de movimentos de correios durante o 1º trimestre de 2010, verificou-se uma queda acentuada de 26,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Relativamente aos correios transportados, o ADP ocupa o topo do ranking em termos de movimento de correios (43%), seguido do Aeroporto do Sal, com 32% e S. Vicente com 18% do total de correios transportados.

Nota-se que o ADP é o Aeroporto que movimenta mais cargas e correios no país.



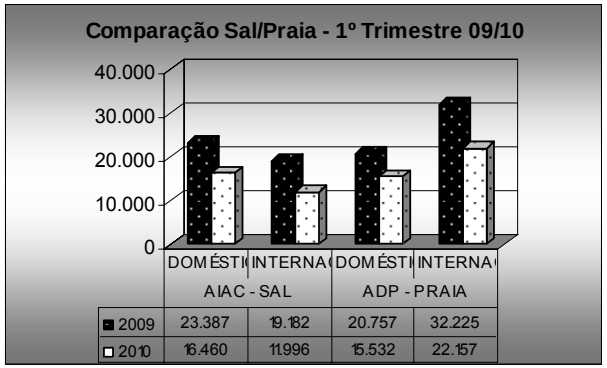
O decréscimo de 26,2% registados na ASA, é reflexo da diminuição ocorrida a nível do transporte de correio no AIAC em -33,2%, no ADP em -28,9% e no ASP em -11,2% em termos absoluto. Há que referir que nesse trimestre o ABV obteve um resultado muito bom, aumentando mais de 50% relativamente ao ano homólogo.

Variação do 1º Trimestre - 2009/2010			
AEROPORTOS	Correios (.Emb+Des)		
	2009	2010	Vriaç.10/09
AIAC-SAL	42.569	28.456	-33,2%
ADP-PRAIA	52.982	37.689	-28,9%
ASP-S.VICENTE	17.992	15.978	-11,2%
A. BOAVISTA	1.254	1.955	55,9%
AD S. FILIPE	2.380	2.126	-10,7%
AD S. NICOLAU	2.082	1.588	-23,7%
AD MAIO	620	656	5,8%
TOTAL	119.879	88.448	-26,2%

Comparando os dados do 1º trimestre de 2010, com o mesmo período do ano anterior, verifica-se um declino nos resultados a nível internacional e doméstico, 33,5% e 20,7% respectivamente. Esse decréscimo deve-se essencialmente aos resultados registrado no ADP e no AIAC.

VARIAÇÃO DOMÉSTICO/INTERNACIONAL 1ºTRIMESTRE				
AEROPORTO	NATUREZA	Correios (.Emb+Des)		
		2009	2010	V.10/09
AIAC - SAL	DOMÉSTICO	23.387	16.460	-29,6%
	INTERNACIONAL	19.182	11.996	-37,5%
ADP - PRAIA	DOMÉSTICO	20.757	15.532	-25,2%
	INTERNACIONAL	32.225	22.157	-31,2%
ABV - BOAVISTA	DOMÉSTICO	1.254	1.943	54,9%
	INTERNACIONAL	0	12	------
ASP-S.VICENTE	DOMÉSTICO	17.992	15.978	-11,2%
	INTERNACIONAL	0	0	------
AD S. FILIPE	DOMÉSTICO	2.380	2.126	-10,7%
AD S. NICOLAU	DOMÉSTICO	2.082	1.588	-23,7%
AD MAIO	DOMÉSTICO	620	656	5,8%
TOTAL	DOMESTICO	68.472	54.283	-20,7%
	INTERNACIONAL	51.407	34.165	-33,5%
	TOTAL	119.879	88.448	-26,2%

Analisando comparativamente o transporte de correios no Aeroporto do Sal e da Praia, podemos verificar, conforme elucida o gráfico, que em ambos os aeroportos, o correio diminuiu tanto a nível doméstico como internacional, embora no ADP a diminuição tenha sido em menores proporções.



3. Evolução do Tráfego na Fir Oceânica do SAL

Os resultados da Fir Oceânica do Sal, durante o 1º trimestre de 2010 pedem ser analisados com algum optimismo quando comparado com os resultados obtidos no ano anterior. Observando a tabela, verifica-se claramente uma recuperação do tráfego quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A tendência decrescente do tráfego, registado em 2009 tende a abrandar, verificando durante os três primeiros meses de 2010, uma modesta quebra de -4%, 0,4% e -5%, respectivamente, quando comparado com a diminuição de -15%, -20% e -14% registado em 2009 comparativamente a 2008. No 1º trimestre de 2010, registaram-se um total de 9.391 sobrevoos, representando uma queda de 3% com relação ao mesmo período de 2009.

podemos verificar claramente a tendência do 1º trimestre (-16%), 2ºtrimestre (-13) e 3º trimestre (-7), representando uma tímida recuperação do número de sobrevoos com relação aos períodos anteriores.

Os resultados obtidos durante o ano de 2009, reforçavam as previsões pessimistas estabelecidas para o sector durante o ano 2010, mas os resultados obtidos durante o 1º trimestre, começam a dar sinais de uma tímida recuperação dos movimentos na FIR OCEÂNICA DO SAL.

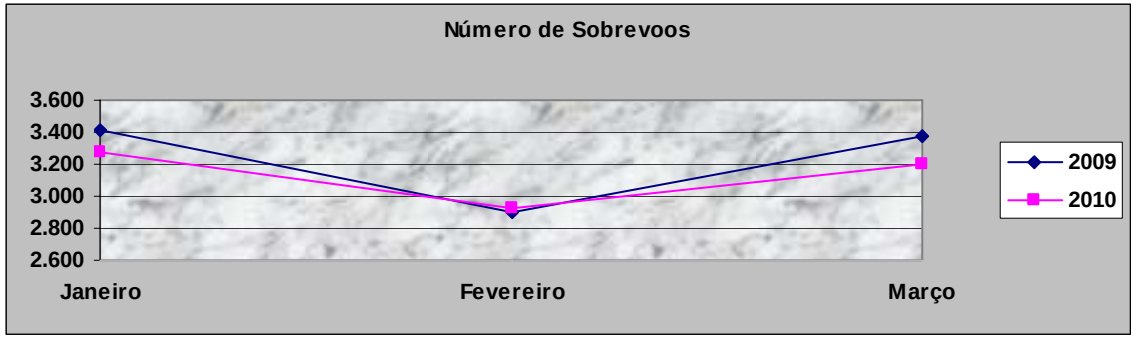
Os resultados da Fir Oceânica, dependem directamente da evolução do mercado internacional.

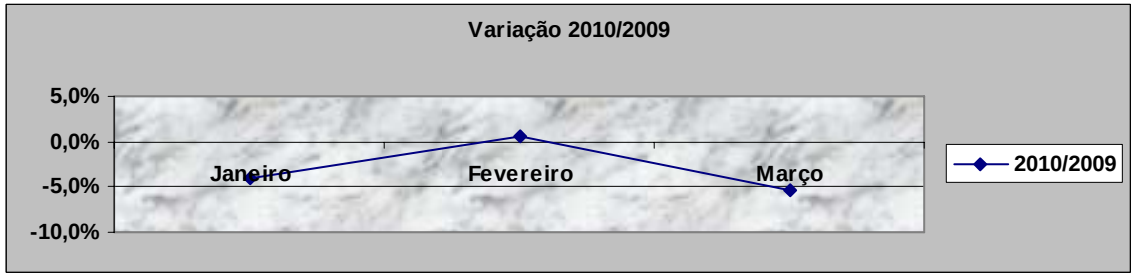
A conjuntura internacional actual, tem influenciado negativamente o sector da aeronáutica, conforme declarações da IATA e ACI. A Fir Oceânica, foi o primeiro sector a se ressentir os efeitos da crise financeira internacional. Com o início da crise, em Julho de 2008, os sobrevoos realizados no corredor América Latina/Europa, começaram a diminuir vertiginosamente.

Com o agravar da crise nos últimos meses, os resultados foram degradando mês a mês, até que, no 4º trimestre do ano de 2009, começaram-se a sentir sinais de atenuação da queda sistemática, o que veio a confirmar com os dados obtidos no 1º trimestre deste ano.

Sobrevoos/Facturação na Fir 1º Trimestre 2009/2010

Meses	Movimentos 2009	Movimentos 2010	Variação 2010/2009	Facturação Rota (ECV) 2009	Facturação Rota (ECV) 2010	Variação 2010/2009
Janeiro	3.416	3.275	-4,1%	283.297.900	253.808.450	-10,4%
Fevereiro	2.906	2.921	0,5%	251.122.050	236.488.300	-5,8%
Março	3.378	3.196	-5,4%	283.754.450	253.510.600	-10,7%
Total	**9.700**	**9.392**	**-3,2%**	**818.174.400**	**743.807.350**	**-9,1%**





A **TAP** continua a liderar o ranking das operadoras com maior número de sobrevoos, seguido da **TAM** e **IBE**, mas em termos de facturação, a **IBE** é que continua no topo, seguido da **TAM** e **TAP**. Salienta-se que as sete operadoras mais facturadas na Fir somente a **TAM** e a **SAA** obtiveram variações positivas, (2,4%) e (12,8%) respectivamente.

O aumento registado a nível da facturação da **BAW** (19,8%) e o decréscimo (12,6%) no número de movimentos, justifica-se pelo facto, da operadora passar a utilizar aeronaves de maior porte, o que induz a aplicação de taxas concernentes e ter reduzido as frequência das operações. A operadora ***TACV*** aumentou os sobrevoos em 11%.

Sobrevoos/Operadoras/Facturação na Fir 1º Trimestre 2009/2010

Operadoras	Movimentos		Variação	Facturação Rota (ECV)		Variação
	2009	2010	2010/2009	2009	2010	2010/2009
IBERIA-Lineas A. Espana, SA	1.227	1.135	-7,5%	158.828.800	127.627.000	-19,6%
TAM Linhas Aereas, SA	1.239	1.248	0,7%	117.842.800	120.685.600	2,4%
TAP Air Portugal	1.797	1.794	-0,2%	114.415.800	99.132.300	-13,4%
Group Air France	1.010	930	-7,9%	100.093.700	86.691.600	-13,4%
South African Airways	298	334	12,1%	54.795.200	61.787.200	12,8%
Delta Airlines, Inc	500	332	-33,6%	46.073.600	36.156.000	-21,5%
Aerolineas Argentinas	212	227	7,1%	29.338.800	28.345.200	-3,4%
Deutche Lufthansa, A.G.	245	271	10,6%	21.689.000	26.072.800	20,2%
Air Europa Lineas A.,S.A.U.	216	227	5,1%	15.980.400	16.495.600	3,2%
British Airways	183	160	-12,6%	12.231.400	14.651.000	19,8%
Aerosur	26	72	176,9%	4.705.800	14.572.800	209,7%
Arik Air,Ltd	0	65	-----	0	10.764.000	-----
Royal Dutch Airlines	153	142	-7,2%	12.815.600	9.756.600	-23,9%
LAN Chile	187	194	3,7%	30.383.000	8.404.200	-72,3%
TACV Cabo Verde Airlines	436	484	11,0%	3.293.600	3.401.700	3,3%
Air Comet, SA	289	0	-100,0%	28.142.800	0	-100,0%
Outros	1.682	1.777	5,6%	67.544.100	79.263.750	17,4%
Total	**9.700**	**9.392**	**-3,2%**	**818.174.400**	**743.807.350**	**-9,1%**

Conclusão

► Os dados do 1º trimestre de 2010, apontam para uma queda registada a nível de movimentos de aeronaves e aumento em termos de transporte de passageiros. Este cenário é moldado pelos efeitos da crise financeira internacional, instaurado durante todo o ano de 2009, induzindo a reconfiguração de rotas e de politicas de operações, potenciando o load-factor das aeronaves, diminuindo assim, o número de movimentos tanto nas rotas internacionais como domésticos.

► No AIAC os resultados são animadores. Durante o período, verificou-se um aumento das operações charters e movimentos de passageiros internacionais no aeroporto.

► No ***ADP*** a ***TACV CABO VERDE AIRLINES*** absorveu 69% da quota do mercado a nível de passageiros internacionais, com vários destinos/origens, sendo a rota para ***LISBOA*** a mais movimentada (21%), enquanto ***TAP AIR PORTUGAL*** absorveu 27%.

Esta analise mostra claramente que a ***TAP AIR PORTUGAL,*** vem conquistando e absorvendo a maior parte do mercado de/para ***LISBOA*** desde o aeroporto.

► Relativamente a movimento de cargas, pode-se verificar que no 1º trimestre de 2010, mantém-se a tendência decrescente registado em 2009 (-17,9), mas a um ritmo mais fraco (-2%). Este decréscimo a nível geral é directamente influenciado pela grande descida registada no AIAC de -10,2%.

► Os resultados da Fir Oceânica do Sal, durante o 1º trimestre de 2010 pedem ser analisados com algum optimismo quando comparado com os resultados obtidos no ano anterior, pois verificou-se claramente uma recuperação do tráfego. A tendência decrescente do tráfego, registado em 2009 tende a abrandar, verificando durante os três primeiros meses de 2010, uma modesta quebra de -4%, 0,4% e -5%, respectivamente, quando comparado com a diminuição de -15%, -20% e -14% registado em 2009 comparativamente a 2008.

► Neste sentido, pode-se concluir que o sector turístico em Cabo Verde vem recuperando de uma forma muito tímida os efeitos da crise financeira internacional, sobretudo a Ilha do Sal, cuja economia é sustentada fundamentalmente pelo turismo. Com esse aumento de mais de 11% no volume de entrada de turistas em Cabo Verde, registado no total dos aeroportos internacional do País, perspectiva-se um ano com melhores resultados.